

Plebe Rude - Repente

Tom: C
 Intro: D D D D D
 Am C G C
 De repente distância,
 Am C G C
 Diferença regionais
 Am C G C
 De repente ignorância,
 Am C G C
 O estado das capitais
 F D
 No nordeste a terra descansa em paz
 F D
 Longe da Fortaleza não está mal
 F D
 João uma pessoa comum e feliz
 Am C D
 No horizonte tem as luzes de Natal
 F D
 Dona Terezinha vira pro lado
 F D
 E pergunta se São Luiz está bem
 F D
 Olhando na mesma direção cristã
 Am C D
 Pelo meninozinho de Belém
 F D
 Eu procuro além dos Recifes
 F D
 Eu só quero uma visão melhor
 F D
 Se não der de ver, de Aracaju
 Am C D
 Vou ver se a vista é boa em Maceió
 C D
 A negligência vem mais de cima
 Am C D
 Estado, Deus, país, tanto faz
 C D
 A esperança é o que sustenta
 Am C D
 E improviso é o dito popular
 Am C D
 E improviso é o dito popular
 F D
 A festa da raça e da tradição
 F D
 Da cidade baixa subo de elevador
 F D
 Senhor do Bonfim, por favor veja por mim
 Am C D
 Vou ver me tendo em São Salvador
 F D
 Em nome do Pai e do Espírito Santo
 F D
 De Vitória ganho Minas Gerais
 F D
 Terra fértil, eu quero mais um horizonte belo
 Am C D
 O sol nascente se põe em Goiás
 F D
 De Cuiabá, Campo Grande
 F D
 Posso ouvir tiros da caça animal
 F D
 Mas o que vejo é a ameaça
 Am C D
 Refletida nas águas do Pantanal
 C D
 De repente o repentista
 Am C D
 A rima de improvisar bem
 C D
 Sem querer o repentista
 Am C D
 Faz prosa com o pouco que tem
 F D
 Na Amazônia, Roraima, Acre, Rondônia
 F D
 Índio faz canoa com poucos paus

F D
 Então alguma coisa errada, floresta devastada
 Am C D
 Mas francamente, que zona perto de Manaus
 F D
 Pra atingir em cheio nosso coração
 F D
 Eu chego no Distrito Federal
 F D
 Uma vista honrada e privilegiada
 Am C D
 Agora entendo por que o país está mal
 F D
 Passo por Curitiba e Floripa
 F D
 E navego Rio Grande do Sul
 F D
 Nas margens do Lado, terra abençoada
 Am C D
 Que diferença faz água e dinheiro
 C D
 De repente o repentista
 Am C D
 Espremido em uma nação
 C D
 Por mais óbvia que for a rima
 Am C D
 Uníssonos na mesma canção
 C D
 De repente o repentista
 Am C D
 A rima de improvisar bem
 C D
 Sem querer o repentista
 Am C D
 Faz prosa com o pouco que tem
 F D
 Vasto e cinza e olhos ardendo
 F D
 Por Congonhas entro em SP
 F D
 Sei que há magia, mas não estou vendo
 Am C D
 Por Garulhos saio sem explicar porque
 F D
 Aporto no Rio, fico observando
 F D
 Tá apertado entre a serra e o mar
 F D
 O que São Sebastião, não tinha noção
 Am C D
 Já previa o Estácio de Sá
 F D
 O problema é que é muito grande
 F D
 Tanto contraste não tem igual não
 F D
 Do alto do morro desse tamanho
 Am C D
 Me deixe dar a minha observação
 (D)
 Meus brasileiros, minhas brasileiras
 Hoje eu me dirijo toda essa nação
 Depois de toda a minha andança
 Ví que o importante é manter o pé no chão
 Am C
 O que eu quero é o porque do improviso
 G D
 Fiz a promessa do que eu vou encontrar
 Am C G
 Com esperança a gente vai levando e o improviso...
 D D D D
 É o dito popular!
 C D
 De repente o repentista
 Am C D
 Espremido em uma nação
 C D
 Por mais óbvia que for a rima
 Am C D

Unísson na mesma canção

De repente o repentista

C D

Am C D

A rima de improvisar bem

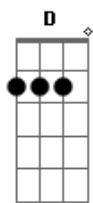
C D

Sem querer o repentista

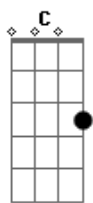
Am C D

Faz prosa com o pouco que tem

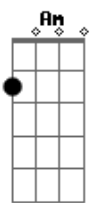
Acordes



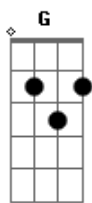
© ukulele-chords.com



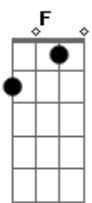
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com